

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: MORTALIDADE MASCULINA POR NEOPLASIAS MALIGNAS: SUBSÍDIOS PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: ISABELE TORQUATO MOZER ROSA
AUREA CHRISTINA DE PAULA CORREA

Autores: Jeane Cristina Anschau X. de O. Fraga
LUANNA DE ARRUDA E SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) o câncer de próstata é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Estudos que investigaram as percepções de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a Política Nacional Atenção Integral a Saúde (PNAISH) verificaram que muitos acabam reduzindo a Saúde do Homem a prevenção do câncer de próstata, demonstrando desconhecimento sobre a política e o perfil de mortalidade masculina por Neoplasia Maligna nessa população. Nesse sentido essa pesquisa teve por objetivo descrever o perfil de mortalidade masculina por NM em Cuiabá-MT entre os anos de 2002 a 2012 segundo a faixa-etária. Pesquisa quantitativa de caráter descritivo a partir de dados secundários obtidos pelo Sistema de Mortalidade, da qual foram coletados dados de homens com idade entre 20 a 59 anos que foram a óbito entre os anos de 2002 a 2012. Foram selecionados os óbitos classificados como causa básica as NM com CID 10 (C00 D48). No período, na Faixa-Etária (FE) de 20 a 29 anos, as NM mais incidentes foram as do pulmão, traqueia e brônquios (4,7%), na FE de 30 a 39 anos sobressaíram as NM do Cólon, reto, junção reto-sigmóide e ânus (11,1%), Na FE de 40 a 59 anos as NM do Pulmão, traqueia e brônquios foram as mais frequentes (31,1%). O câncer de próstata vitimou somente a população na FE de 40 a 59 anos (4,7%). Diante desses resultados, evidencia-se a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde que atuam na APS no município de Cuiabá-MT relativos ao perfil de mortalidade da população masculina, bem como sobre os objetivos e estratégias preconizadas pela PNAISH, para que as ações destes profissionais não se limitem somente a prevenção do câncer de próstata, visto que essa foi a NM menos prevalentes, mas sim, realizem ações de promoção e prevenção dos cânceres localizados no Sistema Respiratório e Digestórios, os mais incidentes nessa população. Para isso são necessárias ações de educação em saúde, com vistas a diminuição do uso de tabaco, adesão a alimentação saudável e prática de exercícios físicos, ações podem influenciar positivamente na redução da mortalidade por NM na população masculina.